

OK  
AG-095 Associação micorrízica na rizosfera de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), no Semi-Árido Pernambucano. Thiago Morais (UFPE), Leonor Maia (UFPE), Nataniel Melo (EMBRAPA Semi-Árido), Marcos Drummond (EMBRAPA Semi-Árido), Adriana Yano-Melo (UNIVASF). (thicope@yahoo.com.br)

Estudos sobre o emprego de fontes renováveis de energia têm sido intensificados nos últimos anos, motivados especialmente pela escassez e alta do preço do petróleo, assim como pelas preocupações sobre as mudanças climáticas globais. Entre as fontes renováveis, alternativas agro-energéticas para a produção de biodiesel têm sido consideradas. Entre as espécies vegetais potencialmente utilizáveis, o pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma planta nativa do Brasil, de alto potencial produtivo, adaptada em áreas de solos pouco férteis e de clima desfavorável, como por exemplo, no semi-árido nordestino, sendo apontada como uma importante alternativa para fornecimento de óleo para fabricação de biodiesel no país. No entanto, informações técnicas sobre a cultura ainda são limitadas. O conhecimento sobre a formação da associação micorrízica em plantios de pinhão manso, pode constituir alternativa viável e de baixo custo para uma boa exploração da cultura. Micorrizas são associações mutualísticas biotróficas obrigatórias entre os fungos do filo Glomeromycota e raízes da maioria das plantas vasculares, nas quais as hifas dos fungos conferem superfície extra de absorção, funcionando como extensões do sistema radicular das plantas. Desse modo, o fungo transfere nutrientes do solo à planta e esta lhe fornece fotossintatos. Considerando a falta de informações disponíveis sobre a associação micorrízica em cultivos de pinhão manso na região semi-árida de Pernambuco, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a porcentagem de colonização radicular e a densidade de glomerosporos de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) em áreas cultivadas com pinhão manso, sendo duas na condição irrigada e duas em condições de dependência de chuva. Foram realizadas coletas de solo e de raízes em três áreas distribuídas nos municípios de Araripina (1), Petrolina (2) e Santa Maria da Boa Vista (1), no Estado de Pernambuco. Os resultados médios da porcentagem de colonização micorrízica variaram de 30% a 77% e o número médio de glomerosporos de 23 a 186 glomerosporos por 50g



---

## 5º Congresso Brasileiro de Micologia

Recife - 12 a 16 de novembro de 2007

de solo, demonstrando a suscetibilidade do pinhão manso à micorrização. Na área de Petrolina mantida sob irrigação e de Araripina sob sequeiro foram observadas o maior número de glomerosporos (181 e 186). Para a colonização micorrízica, a área de Petrolina mantida sob irrigação diferiu das demais áreas apresentando percentual médio de 77%. Dessa forma, os resultados gerados podem contribuir para subsidiar estudos de eficiência simbiótica em plantas de pinhão manso, visando aumentar a produtividade da cultura trazendo benefícios para geração de energia mais limpa e ao agronegócio brasileiro. (CAPES e Embrapa Semi-Árido)